

Eixo 1: Mitigação

- **Ampliar o programa de coleta seletiva para todos os bairros com o aumento do número de eco pontos e contratação de cooperativas de catadores.**

Votos recebidos: 78 - PROPOSTA ELEITA

- Congelar e ampliar áreas verdes de interesse público.

Votos recebidos: 26

- Ampliar a destinação do material lenhoso, resultante de podas, quedas e manejos de árvores, realizados pelas subprefeituras, aos pátios de reaproveitamento das serrarias municipais, análogo a portaria SVMA nº5 de 19 de janeiro de 2024.

Votos recebidos: 20

- Difundir e incentivar a implementação de energia fotovoltaica com descontos através da criação do IPTU Verde e conscientização dos benefícios e as legislações existentes (de acordo com a ODS 7).

Votos recebidos: 44

- **Garantir a implementação plena da PNRS com a integração efetiva e contratação pelo poder público de catadoras/es na coleta, triagem, comércio e educação ambiental, assegurando as três frações: reciclável, compostável e rejeito, vetando a incineração de resíduos. Garantir aproveitamento de madeiras e apoio a iniciativas de hortas comunitárias. Fortalecer e ampliar a rede de ecopontos, de acordo com o número de habitantes e princípios da economia circular.**

Votos recebidos: 89 – PROPOSTA ELEITA

- Formar cidades polinucleadas, incentivando a mobilidade por meio de transporte verdadeiramente público, gratuito e de qualidade, desincentivando modais ineficientes e poluentes, dando ênfase a modais ativos e energia limpa. Aumentar em 20% áreas urbanas permeáveis, ampliando bosques urbanos, praças e áreas verdes em espaços públicos, com fiscalização, transparência e controle social.

Votos recebidos: 71

- Promover programas intergovernamentais para o fomento à implantação de fazendas e/ou Centrais de produção de Biogás/Energia, biofertilizantes e compostagem de resíduos domiciliares orgânicos (úmidos) no entorno de regiões de centros urbanos.

Votos recebidos: 28

- Cumprir e potencializar os planos PNGRS e PROARP, com metas de reciclar 30% da fração orgânica e 20% da fração **seca** até 2040, integrando a cadeia de catadores, via cooperativas, com o setor produtivo, custeando a logística reversa. Aumentar as áreas verdes na cidade, principalmente nas periferias. Proibir a utilização de tecnologias de incineração, combustão, pirólise e gaseificação.

Votos recebidos: 49

Eixo 2 – Adaptação:

- Aumentar ou implantar cotas ambientais em todos os zoneamentos e transformar em manchas de ZEPAM as áreas de **alagamento** e deslizamento, com adoção de soluções baseadas na natureza garantindo segurança hídrica em todo o território, como: tecnologia de indução de chuva, proteção e regeneração de nascentes, preservação de mananciais e corpos d'água, com monitoramento climático e alerta de risco.

Votos recebidos: 57

- **Implementar plano emergencial de arborização urbana com a criação de parques, praças, jardins de chuva, hortas comunitárias, vagas verdes e corredores verdes, parques lineares, trocando a estrutura viária por pavimentos permeáveis, promovendo áreas verdes à distância mínima de 300 metros de todas as unidades de habitação e priorizando ações em ilhas de calor e periferias.**

Votos recebidos: 92 – PROPOSTA ELEITA

- Ampliar, aprimorar e qualificar o sistema de alertas climáticos, com informação qualificada e acessível, contemplando treinamento em todas as regiões da cidade, em especial nas áreas de maior vulnerabilidade social, urbana e ambiental.

Votos recebidos: 48

- Criar um fundo nacional exclusivo para obras e incentivos referentes à adaptação climática, priorizando territórios com menos recursos e mais impactos, abastecido pela taxaço de grandes fortunas e das concessionárias.

Votos recebidos: 38

- Criar sistemas avançados de alerta a eventos climáticos extremos articulados a protocolos de acolhimento, assistido pela Prefeitura.

Votos recebidos: 17

- Reestruturar as áreas urbanas com um aumento significativo de áreas verdes por área total para, de forma igualitária, diminuir ilhas de calor, aumentar a permeabilidade do solo e escoamento, priorizando as favelas e as áreas de maior risco socioambiental.

Votos recebidos: 50

- Diagnosticar áreas prioritárias para atendimento por Centros de Referência em Desastres e criar um programa de comunicação e capacitação que inclua a indicação de fluxos de atendimento em saúde, indicadores para prevenção e sistemas de alertas, integrando agentes de: defesa civil, promoção ambiental, segurança e munícipes.

Votos recebidos: 45

- **Revisar legislação quanto a obrigatoriedade da adaptação à emergência climática, considerando as premissas de visão integrada, planejamento, implementação e monitoramento intersetorial de ações de cada gestão, além da vinculação ao orçamento público, sob pena de responsabilização do gestor. Instituir parâmetros ambientais mínimos para adaptação dos espaços públicos.**

Votos recebidos: 60 - PROPOSTA ELEITA

Eixo 3 - Justiça Climática

- Implementar políticas de reforma urbana para remanejamento de famílias em áreas de risco grave, com respeito aos Direitos Humanos e direito à Moradia digna.

Votos recebidos: 57

- **Criar Programa Federal remunerado, com equipe formada por lideranças locais, que envolva a comunidade, para combater eventos extremos de deslizamentos e inundações com campanhas de conscientização sobre os riscos climáticos abrangendo os grupos mais vulneráveis : quilombolas, indígenas e comunidades periféricas, acompanhar localmente os problemas socioambientais.**

Votos recebidos: 58 – PROPOSTA ELEITA

- **Garantir que famílias afetadas ou ameaçadas por desastres climáticos tenham moradia em local seguro, com acesso ao transporte, áreas verdes e saneamento básico assegurados por programa habitacional específico, contemplando preferencialmente a população negra, povos originários, povos ciganos, população LGBTQIA+ com no mínimo 10% da arrecadação dos tributos municipais e das receitas de carbono.**

Votos recebidos: 66 – PROPOSTA ELEITA

- Reconhecer a personalidade jurídica da natureza como um princípio na política climática, destacando o respeito aos direitos fundamentais dos seres humanos, não-humanos e de toda a natureza.

Votos recebidos: 57

- Implementar instrumentos para prevenção da gentrificação e garantir acesso à cidade e seus serviços, considerando a diversidade da população.

Votos recebidos: 24

- Criação de planos de bairros que levem a conscientização e informação para a população, com foco em consumo consciente, resíduos e reciclagem.

Votos recebidos: 50

- Implementar os planos de bairro com conselhos populares deliberativos, com base nos conceitos de resiliência climática, ecobairro.

Votos recebidos: 51

- Integração entre todas as secretarias para implementação das resoluções dos demais eixos desta conferência, para criação de licenciamento climático.

Votos recebidos: 41

Eixo 4 - Transformação Ecológica

- **Promover a transformação ecológica por meio da economia circular com isenção de impostos, capacitação em bioeconomia, tecnologias sustentáveis, reciclagem e embalagens biodegradáveis, reduzindo os resíduos e promovendo práticas sustentáveis.**

Votos recebidos: 67 – PROPOSTA ELEITA

- Estruturar e difundir em todo o território municipal a fiscalização da entrega e da coleta dos resíduos, inclusive nos territórios rurais e nas aldeias indígenas, para evitar acúmulos abusivos de lixo.

Votos recebidos: 27

- **Criação de um Banco Verde Municipal, que ofereça à sociedade civil o acesso ao crédito através de finanças regenerativas, priorizando a inclusão socioambiental de projetos descentralizados, individuais ou coletivos, voltados à bioeconomia e sistemas agroalimentares, conservação e restauração de áreas protegidas, transição energética, economia circular, infraestrutura verde, inovação e tecnologia.**

Votos recebidos: 68 – PROPOSTA ELEITA

- Incrementar redes de arranjos produtivos, circulares, locais e sustentáveis para criação de empregos verdes e ações socioambientais regenerativas, com apoio técnico, científico e operacional, implementando eixos de produção de alimentos, serviços de cuidados, turismo, conservação ambiental, respeitando as características do território.

Votos recebidos: 60

- Criar programa de educação ambiental efetivo em parques e escolas públicas municipais visando a sustentabilidade e a descentralização dos viveiros municipais.

Votos recebidos: 52

- Elaborar e implementar programa de descarte adequado para a separação correta dos resíduos domiciliares, priorizando as periferias e a descentralização da coleta nos domicílios e ecopontos, com o compromisso municipal do poder público de manutenção, fomentos e incentivo, para cooperativas e implantação de compostagem regionalizada .

Votos recebidos: 60

- Criação de um banco de transferência ecológica municipal: um fundo tripartite para financiar projetos de transformação ecológica, com taxas de juros reduzidas.

Votos recebidos: 25

- Planejamento e ações em prol de novos parques, plantio urbano, além de implementar novos parques municipais em regiões periféricas, associado aos parques lineares (agro ecologia urbana).

Votos recebidos: 47

Eixo 5 - Governança e Educação Ambiental

- **Garantir a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todas as idades, setor público e privado, em todas as instâncias de ensino e campanhas permanentes para toda sociedade, priorizando a emergência climática.**

Votos recebidos: 76 – PROPOSTA ELEITA

- Ampliar a destinação de recursos para instituições, coletivos e grupos que trabalham com educação ambiental para estruturação de novos projetos e requalificação de projetos existentes, com a fiscalização.

Votos recebidos: 28

- **Implementar a educação ambiental, em uma perspectiva interseccional, territorial e de justiça climática, como componente curricular obrigatório da formação inicial de profissionais de educação, realizada por instituições públicas e privadas, e da formação continuada nas redes de ensino, comprometida com o cumprimento das Leis 11.645/2008 e 10.639/2003 e com a valorização dos conhecimentos dos povos tradicionais, promovendo a construção de projetos estudantis de impacto comunitário, com atividades práticas em parques, praças, unidades de conservação e territórios tradicionais, dentre outros, com definição de metas anuais.**

Votos recebidos: 111 – PROPOSTA ELEITA

- Criar e/ou alterar as legislações estaduais/municipais no sentido de atribuir a função deliberativa aos Conselhos de meio ambiente regionais e aos conselhos gestores de parques, de modo a consolidar a participação social nos territórios, inclusive instituindo poder de veto a projetos considerados prejudiciais ao meio ambiente.

Votos recebidos: 49

- Ampliar a destinação de recursos financeiros públicos para educação ambiental, de modo a viabilizar o acesso de comunidades, organizações e coletivos nos diversos territórios brasileiros, inclusive por meio de lei de incentivo e do fundo brasileiro de Educação Ambiental (FUNBEA).

Votos recebidos: 44

- Garantir o direito de participação ampla da sociedade, incluindo os grupos vulneráveis, povos originários, na definição das políticas públicas ambientais, inclusive mapeando e apoiando equipamentos sociais do território que promovam educação ambiental e governança.

Votos recebidos: 37

- Promover projetos de educação ambiental no âmbito da conservação territorial, ambiental e cultural de comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais de São Paulo.

Votos recebidos: 16

- Fortalecer e fomentar, através de ações educacionais, a participação social nas políticas ambientais em todas as instâncias, incluindo a promoção da inclusão e permanência de populações economicamente desfavorecidas, pessoas com deficiência, populações negras, indígenas, quilombolas, periféricas e tradicionais.

Votos recebidos: 41